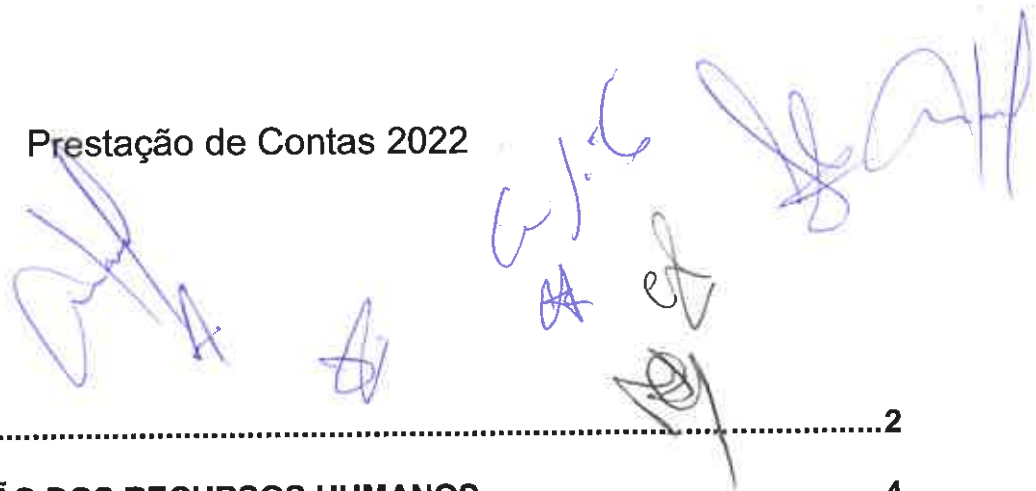




Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "A.H.", "J. S.", "A.H.", "J. S.", "J. S.", "J. S.", "J. S.", and "J. S.", along with a checkmark and a circled mark.

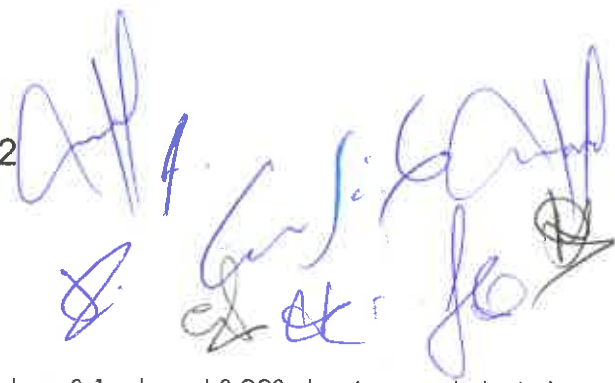
Relatório de Gestão

2022



Índice

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	4
3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	7
3.1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GLOBAL.....	7
3.1.1. RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO ORÇAMENTO.....	9
3.1.2. EQUILÍBRIO CORRENTE.....	9
3.1.3. EQUILÍBRIO CORRENTE RFALEI.....	10
3.2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS.....	11
3.3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....	13
3.3.1. EXECUÇÃO DA DESPESA CORRENTE.....	13
3.3.2. EXECUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL.....	14
3.4. INDICADORES GERAIS DE ATIVIDADE.....	16
3.4.1. RÁCIOS DE ESTRUTURA.....	17
3.4.2. RÁCIOS DE GESTÃO.....	17
4. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	18
4.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	18
4.2. BALANÇO.....	20
4.3. ENDIVIDAMENTO.....	21
5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ..	23



1. Introdução

Nos termos das competências definidas na alínea i), do n.º 1, do art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas, relativos ao ano económico de 2021, tendo em vista à apreciação e votação por parte da Assembleia Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea l), do n.º 2, do art.º 25º, da mesma Lei e posterior submissão ao controlo jurisdicional do Tribunal de Contas e demais controlo administrativo de verificação da legalidade por parte dos órgãos de tutela da Administração Pública Central.

Assim sendo, nos termos do previsto no art.º 76º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI - Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais) e no n.º 2, do ponto 2, das Considerações Técnicas do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), elaborou-se o presente Relatório de Gestão relativo à Conta de Gerência de 2021, que visa:

- Aferir a qualidade da gestão municipal, através da avaliação dos resultados e do grau de eficiência e eficácia da afetação de recursos aos objetivos realizados;
- Demonstrar os níveis de execução orçamental, identificando os aspetos mais relevantes da atividade financeira municipal, nomeadamente no que respeita à sua natureza económica e financeira;
- Analisar a situação financeira da Autarquia, considerando o Balanço final e a Demonstração de Resultados de 2022.

A presente prestação de contas é a primeira do mandato de 2021-2025 deste executivo. Desde o início que o executivo definiu como prioridade a recuperação financeira da autarquia.

A situação financeira herdada do anterior executivo foi extremamente preocupante. O anterior Executivo deixou uma despesa comprometida, mas não paga, em mais de 3 milhões de euros. A acrescer a esse valor foram ainda apurados valores superiores a 1,3 milhões de euros que ainda não estavam faturados ou sem cabimento, situação que vai agravar ainda mais a despesa e o endividamento municipal nos próximos anos.

A acrescentar a esta situação tivemos um ano muito difícil com uma inflação elevada, um agravamento dos juros bancários, dos custos com o pessoal, da eletricidade e outras fontes de energia, do preço das refeições e transportes escolares, dos combustíveis, das matérias primas, da manutenção dos edifícios e do parque automóvel e da revisão extraordinária de preços das empreitadas.

Apesar destas condicionantes o balanço do ano de 2022 é positivo. Foi possível diminuir o passivo em 2,36 milhões de euros, passando de aproximadamente de 1,57 milhões euros negativos em 2021 para aproximadamente 790 mil euros positivos em 2022.

2. Caracterização dos Recursos Humanos

Os recursos humanos (RH) da autarquia são um contributo fundamental na gestão autárquica, garantindo de forma direta ou indireta a prestação de serviços aos munícipes, bem como as condições de atratividade aos turistas que visitam o concelho de Nelas.

O quadro de pessoal do Município de Nelas, no final do ano de 2022, é composto por 309 funcionários, sendo 124 do sexo masculino (H) e 185 do sexo feminino (M).

O quadro e gráficos seguintes demonstram a distribuição dos funcionários por tipo de Cargo / Carreira e por sexo, verificando-se que a grande maioria da força de trabalho (62,78%) da autarquia está concentrada na categoria "Assistente operacional, operário, auxiliar", ou seja, nos serviços administrativos e de atendimento e nas áreas operacionais.

QUADRO I – Funcionários por Cargo / Carreira

Cargo / Carreira	H	M	Total	%
Dirigente intermédio de 3º grau	0	3	3	0,97%
Técnico Superior	21	39	60	19,42%
Assist. Técnico, Técn. Nível Interm., Pessoal Admin.	15	33	48	15,53%
Assistente operacional, operário, auxiliar	85	109	194	62,78%
Informático	3	0	3	0,97%
Outro	0	1	1	0,32%
Total	124	185	309	100%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

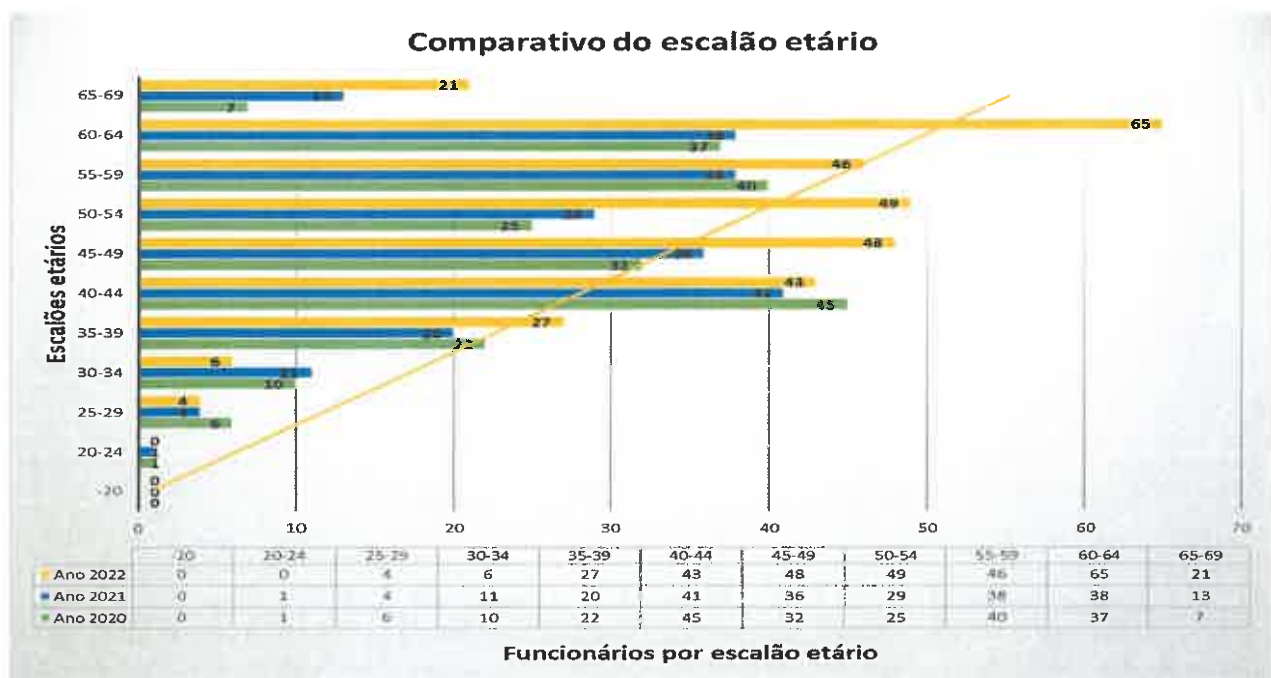
O Quadro II demonstra a distribuição do RH por tipo de vínculo e por sexo, verificando-se que 285 dos 309 funcionários se encontram vinculados à autarquia por Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado.

Os restantes funcionários encontram-se distribuídos da seguinte forma: 15 com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo e 3 em regime de Comissão de Serviço e 6 em outros regimes no âmbito da Lei Trabalho em Funções Públicas.

QUADRO II – Funcionários por Vínculo e por Sexo

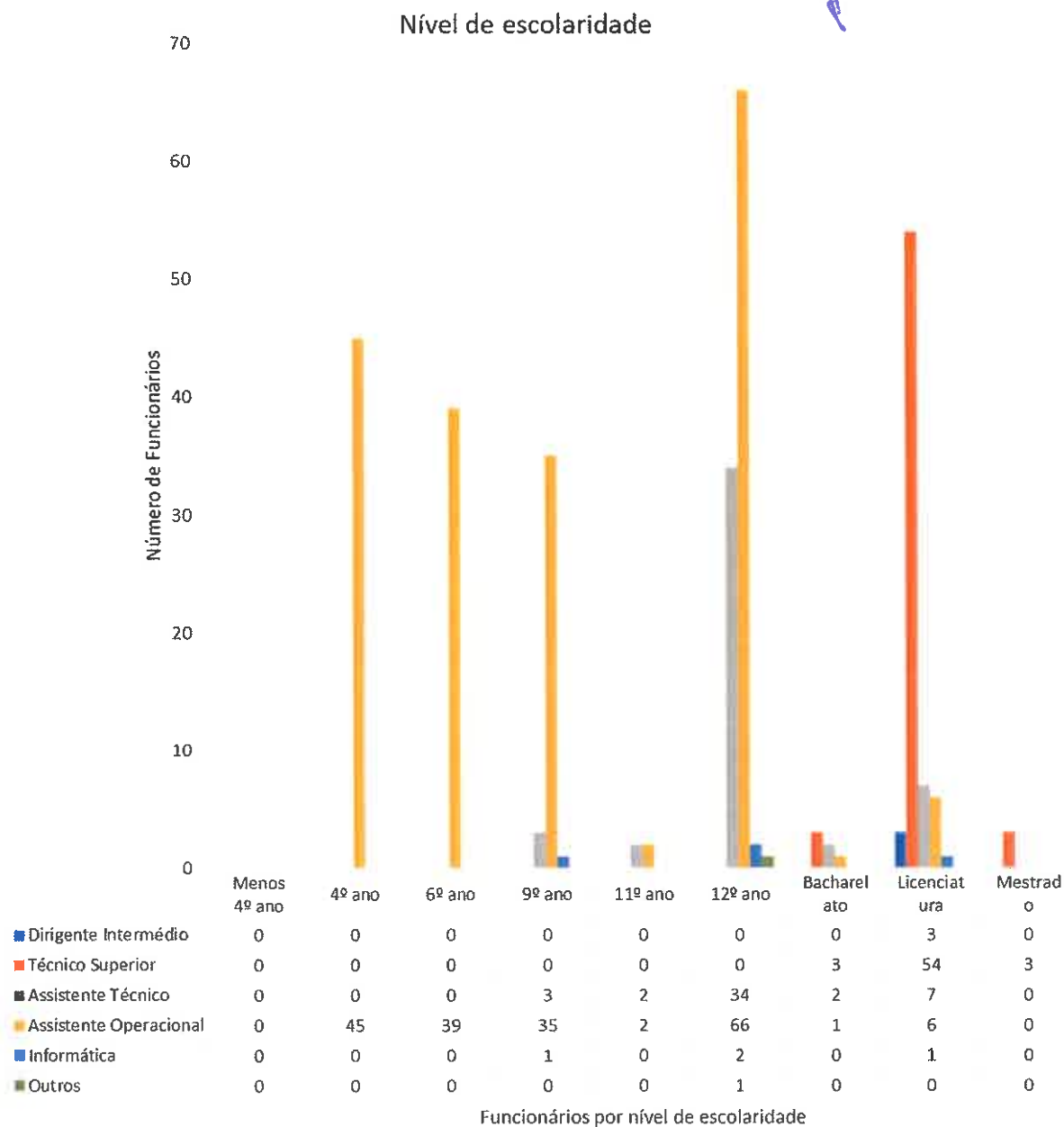
Vínculo	H	M	Total	%
CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	115	170	285	92,23%
CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	9	6	15	4,85%
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	0	3	3	0,97%
Outra	1	5	6	1,94%
Total	125	184	309	100%

GRÁFICO I – Comparativo do escalão etário



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

GRÁFICO II - Distribuição Percentual dos RH por Nível de Escolaridade



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'C.F.S.', 'A.P.', and 'A.H.', along with a circular stamp.

3. Análise da Execução Orçamental

A análise da execução orçamental visa demonstrar a eficácia do município na arrecadação das receitas e na realização das despesas. Os valores relativos à execução orçamental do ano 2022 encontram-se evidenciados no mapa de fluxos de caixa da prestação de contas, cujo mapa resumo de transcreve no quadro seguinte.

QUADRO IV – Fluxos de Caixa Resumo de 2022

Descrição	Valor	Descrição	Valor
Saldo da Gerência Anterior	1 381 754,28	Despesas Orçamentais	14 363 237,55
Operações Orçamentais	855 475,73	Despesas Correntes	10 394 278,93
Operações de Tesouraria	526 278,55	Despesas de Capital	3 968 958,62
Receitas Orçamentais	14 333 757,88	Despesas de Operações de Tesouraria	258 312,51
Receitas Correntes	12 554 566,13	Saldo para a Gerência Seguinte	1 469 253,70
Receitas de Capital	1 737 193,78	Operações Orçamentais	825 996,06
Outras Receitas	41 997,97	Operações de Tesouraria	643 257,64
Receitas de Operações de Tesouraria	375 291,60		
Total geral	16 090 803,76	Total geral	16 090 803,76

Conforme apresentado no Quadro IV, a execução orçamental da receita e da despesa foram de aproximadamente 14,35 milhões de euros, apurando-se um saldo de gerência seguinte de aproximadamente 1,47 milhões de euros.

3.1. Análise da Execução Orçamental Global

A análise da execução orçamental permite aferir com rigor a capacidade de as autarquias locais procederem com eficácia à arrecadação das receitas, bem como a eficiência na aplicação das dotações orçamentais na realização das despesas, baseada em obrigações contratuais e nas opções políticas assumidas pelos órgãos executivo e deliberativo.

Por forma a demonstrar a evolução da execução orçamental global dos últimos 5 anos, procedeu-se à elaboração do Quadro e Gráfico Seguintes, com a identificação das receitas e despesas, correntes e de capital.

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

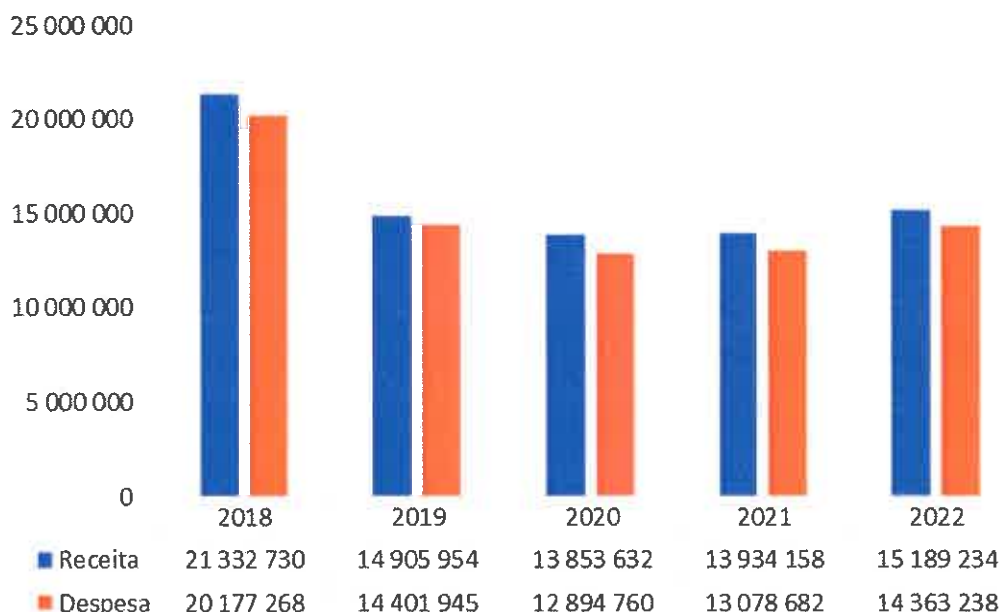
Da análise dos referidos mapas, verifica-se que a recuperação da receita global para um calor próximo dos 15,2 milhões de euros.

A execução da despesa tende a acompanhar a execução das receitas, verificando-se valores próximo, mas inferiores aos das receitas.

QUADRO V – Resumo da Execução Orçamental 2018-2022

Descrição	2018	2019	2020	2021	2022
Receitas Correntes	9 331 346	9 592 038	9 909 804	10 339 180	12 554 566
Recetas de Capital	11 723 770	4 158 454	3 437 516	2 626 792	1 737 194
Outras Receitas	2 363	0	2 304	9 313	41 998
Saldo da Gerência Anterior	275 251	1 155 462	504 009	958 872	855 476
Receita	21 332 730	14 905 954	13 853 632	13 934 158	15 189 234
Despesa Corrente	7 708 355	8 391 652	8 366 083	8 509 430	10 394 279
Despesa de Capital	12 468 914	6 010 293	4 528 677	4 569 252	3 968 959
Despesa	20 177 268	14 401 945	12 894 760	13 078 682	14 363 238

GRÁFICO III – Evolução das Receitas e Despesas, Correntes e de Capital



3.1.1. Resumo da Execução Orçamental do Orçamento

O Quadro VI reflete de forma resumida a execução percentual do orçamento de ano 2022, verificando-se que o grau de execução global das receitas foi de 64%, registando a despesa o valor global de 60%.

Relativamente às receitas correntes, a autarquia conseguiu um grau de execução de 99% das previsões corrigidas das receitas, sendo nas receitas de execução de 17%.

No que respeita ao grau de execução das despesas correntes e de capital, verifica-se que registam respetivamente de 84% e 34%.

QUADRO VI – Grau de Execução Orçamental 2022

Receitas Correntes	12 725 317	12 554 566	99%
Receitas de Capital	10 303 622	1 737 194	17%
Outras Receitas	2 500	41 998	1680%
Saldo da Gerência Anterior	855 476	855 476	100%
Total de Receitas Orçamentais	23 886 915	15 189 234	64%
Despesas Correntes	12 326 905	10 394 279	84%
Despesas de Capital	11 560 010	3 968 959	34%
Total de Despesas Orçamentais	23 886 915	14 363 238	60%

O n.º 3 do art.º 56º do RFALEI prevê que “no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85%” sejam informadas pela DGAL, nos termos do n.º 1 do mesmo artigo “os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte”.

Considerando que o Município de Nelas não atingiu os 85% de execução da receita nos anos de 2021 e 2022, vai ser despoletado o mecanismo supra mencionado.

3.1.2. Equilíbrio Corrente

Apesar das alterações legislativas terem definido novas regras para a elaboração e



execução dos orçamentos das autarquias locais, mais exigentes que o definido anteriormente pelo Pocal, considera-se importante demonstrar a evolução deste indicador.

No Quadro VII procede-se à demonstração do cumprimento do equilíbrio orçamental para os anos 2018 a 2022, demonstrando que as Despesas Correntes foram inferiores às Receitas Correntes.

QUADRO VII – Demonstração do Equilíbrio Correntes 2018-2022

Descrição	2018	2019	2020	2021	2022
Receitas Correntes	9 331 346	9 592 038	9 909 804	10 339 180	12 554 566
Despesa Corrente	7 708 355	8 391 652	8 366 083	8 509 430	10 394 279
Saldo Corrente da Execução Orçamental	1 622 991	1 200 386	1 543 721	1 829 750	2 160 287

3.1.3. Equilíbrio Corrente RFALEI

O RFALEI determina que no apuramento do equilíbrio orçamental corrente deverão ser consideradas as amortizações médias de empréstimos, conforme disposições previstas no art.º 40º do RFALEI.

O n.º 2 do art.º 40º do RFALEI determina que "a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos", mais definindo o n.º 4 do mesmo artigo que "considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo".

O n.º 3 do mesmo artigo define ainda que uma autarquia "pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5 % das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte".

Estabelece ainda o art.º 83º do RFALEI que "para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 40º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão



do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato”.

O RFALEI não efetua qualquer referência legal ao equilíbrio orçamental execução do orçamento. No entanto, considerando as disposições legais para a elaboração do orçamento, subentende-se que a referida obrigação legal é extensiva à execução do mesmo.

Assim sendo, foi considerado o valor da amortização média de empréstimos, previsto no art.º 83º do RFALEI, remetido ao Tribunal de Contas na instrução dos processos de fiscalização prévia dos contratos de empréstimos visados em 2022, ou seja, o valor de 780.096,55€.

De forma a avaliar o cumprimento do Equilíbrio Orçamental, previsto no n.º 2 do art.º 40º do RFALEI procedeu-se à elaboração do Quadro VIII.

QUADRO VIII – Apuramento do Equilíbrio Corrente 2022 (RFALEI)

Descrição	2021
Receitas Correntes	12 554 566
Despesa Corrente	10 394 279
Amortização Média de Empréstimos	780 097
Saldo da Execução Orçamental Corrente	1 380 191

Conforme demonstrado no Quadro VIII verifica-se que o Município de Nelas cumpriu, na execução orçamental do ano 2021, a regra de equilíbrio orçamental prevista no n.º 2 do art.º 40º do RFALEI, registando um valor de 1.380.191 €, correspondendo a 10,99% do total das receitas correntes.

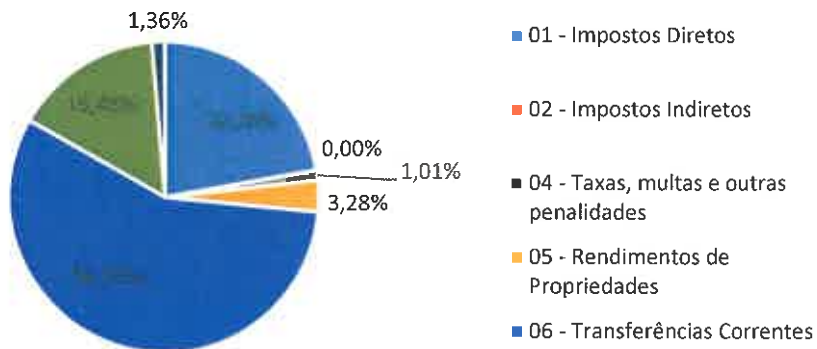
3.2. Análise da Execução Orçamental das Receitas

De forma a demonstrar a evolução da execução orçamental das receitas no período 2018-2022, apresentam-se o quadro e gráficos seguintes, desagregando as rubricas por capítulos

[Handwritten signatures in blue ink]

da receita.

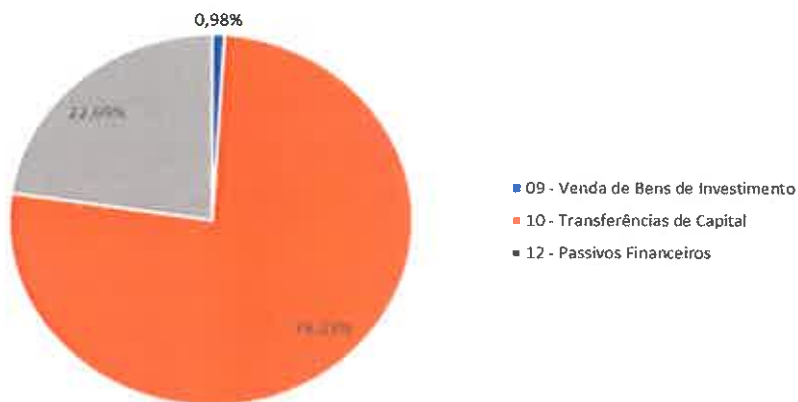
GRÁFICO IV – Distribuição das Receitas Corrente, por Capítulo



A análise ao gráfico IV evidencia a elevada dependência do Município de Nelas, na arrecadação de receitas correntes, das receitas relativas a transferências correntes, nomeadamente das transferências do OE.

À semelhança do sucedido para as receitas correntes, o gráfico V, apesar da alteração da distribuição das transferências do OE no âmbito do RFALEI, as transferências de capital constituem uma das principais fontes das receitas de capital.

GRÁFICO V – Distribuição das Receitas de Capital, por Capítulo



QUADRO IX – Evolução da Execução da Receita 2018-2022

Descrição	2018	2019	2020	2021	2022
01 - Impostos Diretos	2 233 513	2 341 613	2 296 346	2 259 555	2 784 970
02 - Impostos Indiretos	73 536	84 328	123	0	0
04 - Taxas, multas e outras penalidades	41 697	45 876	93 712	80 036	126 662
05 - Rendimentos de Propriedades	301 276	400 383	498 843	408 327	411 287
06 - Transferências Correntes	5 041 295	4 979 576	5 400 010	5 669 339	7 121 660
07 - Vendas de bens e serviços correntes	1 637 854	1 713 439	1 598 725	1 826 244	1 939 793
08 - Outras Receitas Correntes	2 175	26 824	22 046	95 679	170 194
Total de Receitas Correntes	9 331 346	9 592 038	9 909 804	10 339 180	12 554 566
09 - Venda de Bens de Investimento	115 202	10 230	14 056	61 226	17 083
10 - Transferências de Capital	1 033 384	3 885 989	2 699 927	2 376 477	1 326 021
12 - Passivos Financeiros	10 575 184	262 235	663 618	189 089	394 089
13 - Outras Receitas de Capital	0	0	59 915	0	0
Total de Receitas de Capital	11 723 770	4 158 454	3 437 516	2 626 792	1 737 194
15 - Reposições Não Abatidas aos Pagamen	2 363	0	2 304	9 313	41 998
16 - Saldo da Gerência Anterior	275 251	1 155 462	504 009	958 872	855 476
Total de Outras Receitas	277 614	1 155 462	506 312	968 186	897 474
Total das Receitas	21 332 730	14 905 954	13 853 632	13 934 158	15 189 234

O Quadro IX demonstra a evolução das receitas no período 2018-2022, verificando-se que as receitas correntes ajustam-se em cerca de 12,6 milhões, um acréscimo de cerca de 21%. Esta subida reflete maioritariamente com o alargamento das competências municipais.

3.3. Análise da Execução Orçamental da Despesa

3.3.1. Execução da Despesa Corrente

QUADRO X – Evolução da Execução da Despesa Corrente 2018-2022

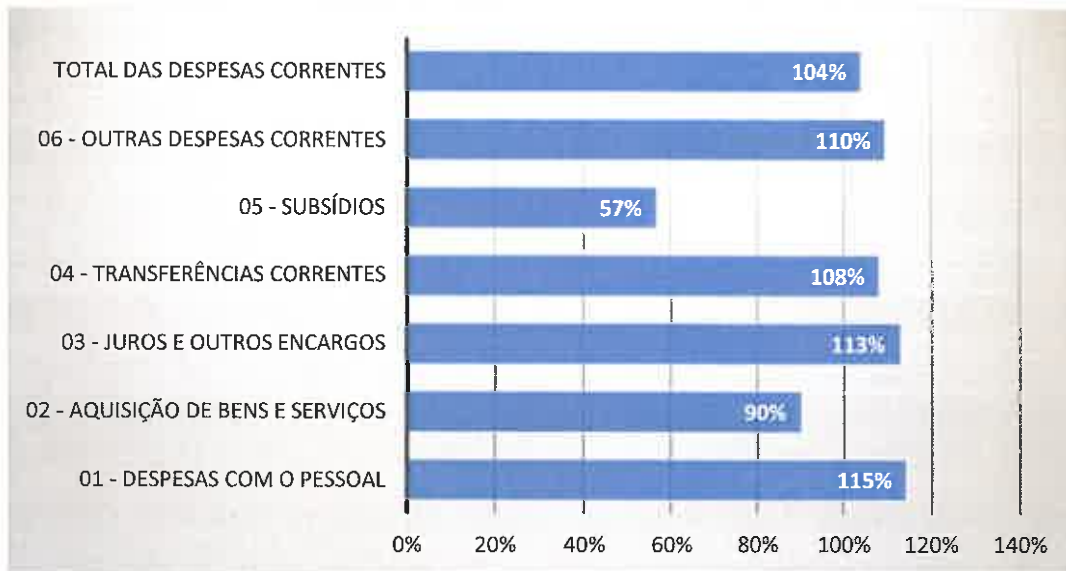
Descrição	2018	2019	2020	2021	2022
01 - Despesas com o pessoal	3 342 831	3 913 749	4 064 521	4 424 598	5 538 499
02 - Aquisição de bens e serviço	3 491 351	3 620 842	3 331 659	3 058 487	3 630 889
03 - Juros e outros encargos	185 031	129 695	124 521	115 803	130 342
04 - Transferências correntes	584 203	617 691	717 877	778 172	892 823
05 - Subsídios	23 016	9 523	26 410	7 036	17 057
06 - Outras despesas correntes	81 923	100 151	101 094	125 334	184 668
Total de Despesas Correntes	7 708 355	8 391 652	8 366 083	8 509 430	10 394 279

O Quadro X apresenta a evolução da execução orçamental da despesa corrente, verificando-se o aumento das despesas com o pessoal decorrentes novas competências municipais e da consolidação de mobilidades. Regista-se também o aumento com a aquisição de bens e serviços devido essencialmente ao aumento dos custos de energia, combustíveis e dos preços das matérias primas e equipamentos para a manutenção dos

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

bens do município.

GRÁFICO VI – Grau de Execução da Despesa Correntes



3.3.2. Execução da Despesa de Capital

À semelhança do realizado para a despesa corrente, o Quadro XI apresenta a evolução da execução da despesa de capital no período 2018-2022, verificando-se que os valores oscilam entre aproximadamente 4 milhões de euros em 2022 e 6 milhões de euros em 2019, com o ano 2018 atingir os 12 milhões de euros.

QUADRO XI – Evolução da Execução da Despesa de Capital 2018-2022

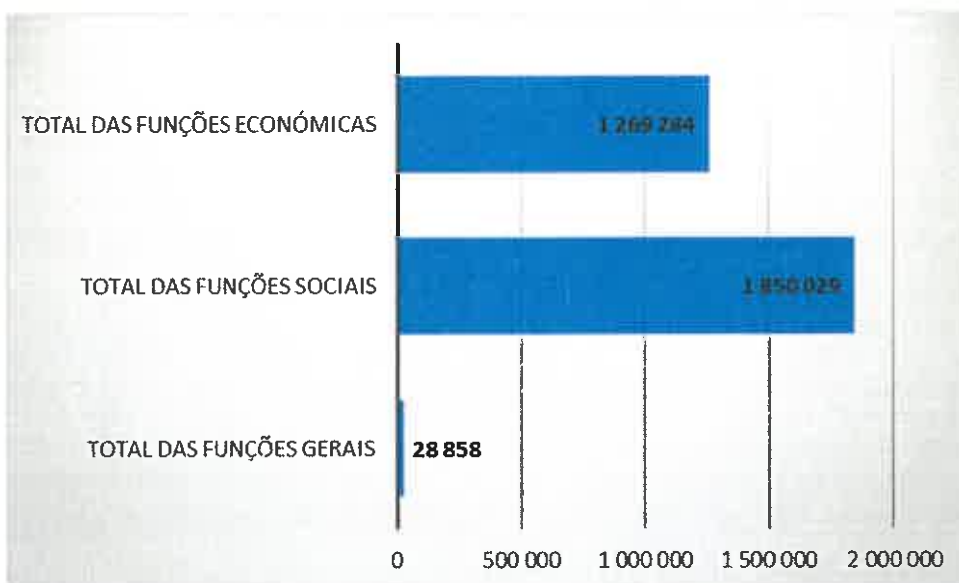
Descrição	2018	2019	2020	2021	2022
07 - Aquisição de bens de capital	2 880 260	5 280 595	3 685 316	3 728 978	3 148 441
08 - Transferências de capital	76 927	74 617	145 634	83 445	50 361
09 - Ativos financeiros	52 300	34 867	0	17 433	0
10 - Passivos financeiros	9 459 426	620 214	697 727	739 396	770 156
11 - Outras despesas de capital	0	0	0	0	0
Total de Despesas de Capital	12 468 914	6 010 293	4 528 677	4 569 252	3 968 959

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Verifica-se ao longo do período em análise que o ano de 2022 registou despesas com a aquisição de bens de capital em cerca de 3.1 milhões, cerca de 600 mil euros em relação ao ano anterior.

No que respeita às restantes despesas de capital, verifica-se que as transferências de capital apresentam para o ano de 2022 uma diminuição de aproximadamente 33 mil euros em relação ao ano anterior para os 50 mil euros.

GRÁFICO VII – Distribuição dos Investimentos por Funções



O gráfico VII apresenta a distribuição resumida das despesas de investimento por tipo de função, verificando-se que as Funções Sociais que são muito superiores às restantes.

Conforme evidenciado no Gráfico, o Município de Nelas, distribuiu o investimento em 2022, com destaque para as funções sociais e com relevância para as funções económicas.



QUADRO XII – Aquisição de Bens de Capital por Funções, 2018-2022

O Quadro seguinte apresenta por classificação funcional a evolução das despesas com a aquisição de bens de Capital, igualmente para o período de 2018 a 2022.

Descrição	2018	2019	2020	2021	2022
111 Administração Geral	248 248	109 520	368 905	240 561	28 858
121 Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	0	1 180	0	106 917	0
Total das Funções Gerais	248 248	110 700	368 905	347 478	28 858
210 Educação	0	0	0	0	0
211 Ensino não superior	339 049	233 298	317 969	416 249	98 537
221 Serviços individuais de saúde	0	0	0	21 647	60 750
232 Ação Social	25 000	19 532	0	1 107	0
241 Habitação	30 879	7 085	24 531	17 280	0
242 Ordenamento do Território	275 580	194 916	232 715	705 400	1 005 736
243 Saneamento	1 339 678	3 140 406	1 351 356	514 166	361 464
244 Abastecimento de Água	205 939	37 575	1 004 228	843 266	129 368
245 Resíduos Sólidos	0	0	87 638	0	0
246 Prot. Meio Ambiente e Conserv. Natureza	35 494	910 837	153 251	475 789	185 374
251 Cultura	23 803	0	0	11 070	0
252 Desporto, Recreio e Lazer	73 611	109 712	67 839	12 724	8 800
253 Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0	0	0	0	0
Total das Funções Sociais	2 349 033	4 653 361	3 239 525	3 018 698	1 850 029
310 Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0	0	0	0	0
320 Indústria e Energia	132 744	141 268	164 421	80 094	183 635
331 Transportes Rodoviários	97 223	344 240	186 084	272 704	950 068
340 Comércio e Turismo	53 012	31 027	33 535	43 062	135 582
341 Mercados e Feiras	0	0	0	34 705	0
342 Turismo	0	0	0	0	0
350 Outras Funções Económicas	0	0	0	0	0
Total das Funções Económicas	282 979	516 534	384 040	430 564	1 269 284
Total das Despesas de Investimento	2 880 260	5 280 595	3 992 470	3 796 740	3 148 171

Conforme demonstrado no Quadro anterior, a realização de despesas com a Aquisição de Bens de Capital tem incidido genericamente nas funções de "Ordenamento do Território", "Saneamento", "Proteção meio ambiente e conservação da natureza" e "Abastecimento de Água" que representam aproximadamente 1,7 milhões euros do Total das Despesas de Investimento.

3.4. Indicadores Gerais de Atividade

Os rácios de estrutura, gestão, investimento e produtividade caracterizam o desenvolvimento das atribuições e competências do órgão executivo na prossecução do interesse público, na satisfação das necessidades coletivas dos munícipes, relacionadas com as funções gerais, sociais, económicas e outras, atribuídas ao Município.



3.4.1. Rácios de Estrutura

Este tipo de rácios permite evidenciar o peso de determinados elementos da receita ou despesa no total das receitas ou das despesas. O Quadro XIII apresenta a evolução deste tipo de rácios para o período de 2018 a 2022.

QUADRO XIII – Rácios de Estrutura, 2018-2022

Rácios de Estrutura em %	2018	2019	2020	2021	2022
Impostos Diretos / Receitas Correntes	24%	24%	23%	22%	22%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	54%	52%	54%	55%	57%
Transferências de Capital / Receitas de Capital	9%	93%	79%	90%	76%
Passivos Financeiros / Receitas de Capital	90%	6%	19%	7%	23%
Receitas Correntes / Receitas Totais	44%	70%	74%	80%	88%

Da análise aos rácios de estrutura destaca-se o facto de no ano 2022 as Transferências de Capital terem um peso substancial nas receitas de capital.

3.4.2. Rácios de Gestão

Este tipo de rácios permite evidenciar a relação entre as receitas e despesas correntes e de capital, bem como o peso das despesas de pessoal na execução orçamental.

QUADRO XIV – Rácios de Gestão, 2018-2022

Rácios de Gestão em %	2018	2019	2020	2021	2022
Despesas Correntes / Receitas Correntes	83%	87%	84%	82%	83%
Despesas de Capital / Receitas de Capital	106%	145%	132%	174%	228%
Despesas com o Pessoal / Receitas Correntes	36%	41%	41%	43%	44%
Despesas com o Pessoal / Despesas Correntes	43%	47%	49%	52%	53%
Despesas com o Pessoal / Despesa Total	17%	27%	32%	34%	39%



4. Análise Económico-Financeira

A análise da situação económico-financeira da autarquia reveste-se de especial importância para uma correta avaliação da gestão realizada pelo órgão executivo. Esta análise permite avaliar o impacto da gestão orçamental, apreciada no ponto anterior, nas demonstrações financeiras do município, nomeadamente na identificação do cumprimento do limite de endividamento legalmente estabelecido.

Os principais documentos que compõem as demonstrações financeiras são a Demonstração de Resultados (DR) e o Balanço, incidindo essencialmente a presente análise sobre os valores inscritos nestes documentos.

4.1. Demonstração de Resultados

A DR permite identificar a distribuição anual dos "Custos e Perdas" e dos "Proveitos e Ganhos", em resultado da gestão autárquica realizada essencialmente no exercício em apreço. Apesar de ser um documento de carácter anual regista informação resultante de anteriores da execução de outros exercícios, nomeadamente no que respeita às amortizações do exercício e aos subsídios para investimento, incluídos nos Proveitos e ganhos extraordinários.

QUADRO XV – Variação das Rubricas Gerais da DR entre 2020 e 2022

Descrição	2021	2022	Var. %
Gastos			
Rendimentos/Gastos imput de ent. controladas, assoc. e empr.	0	0	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.	903 195	796 598	-11,80%
Fornecimentos e serviços externos	3 513 632	3 335 349	-5,07%
Gastos com pessoal	4 243 374	5 483 199	29,22%
Transferências e subsídios concedidos	813 958	890 996	9,46%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	388 448	61 958	-84,05%
Provisões (aumentos/reduções)	1 368 065	0	-100,00%
Outros gastos	451 613	311 926	-30,93%
Gastos de depreciação e amortização	1 748 596	1 825 170	4,38%
Juros e gastos similares suportados	125 881	148 868	18,26%
Total de Gastos	13 556 764	12 854 062	-5,18%
Rendimentos			
Impostos, contribuições e taxas	2 403 389	2 883 230	19,97%
Vendas	792 659	810 926	2,30%
Prestações de serviços e concessões	970 173	1 086 320	11,97%
Rendimentos/Gastos imput de ent. controladas, assoc. e empr.	0	0	0,00%
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 647 969	7 322 373	29,65%
Provisões (aumentos/reduções)	0	207 034	0,00%
Outros rendimentos	2 166 256	1 326 562	-38,76%
Juros e rendimentos similares obtidos	30	6 183	20566,48%
Total de Rendimentos	11 980 476	13 642 628	13,87%
Resultado Líquido do Exercício	-1 576 288	788 566	-150,03%



O Quadro XV demonstra a comparação dos valores globais da Demonstração de Resultados dos anos 2021 e 2022, constatando-se que o resultado líquido tem uma variação francamente positiva de cerca de 2,36 milhões de euros, passando de aproximadamente de 1,57 milhões euros negativos em 2021 para aproximadamente 790 mil euros positivos em 2022, registando-se ainda uma redução dos gastos de 5.18% e um aumento nos rendimentos de 13.87%.

Gastos

Na rubrica "Gastos com Pessoal" verifica-se um aumento de 2021 para 2022 de aproximadamente 1,240 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 29,22%.

Relativamente às rubricas de "Fornecimentos e Serviços Externos" e "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas", estas registaram uma redução de 11,80% e 18,05,078% respetivamente, em relação ao ano de 2021.

No que diz respeito à rúbrica "Juros e gastos similares suportados", verificou-se um aumento de 18,26 %, correspondendo a aproximadamente 23 mil euros.

Verifica-se uma redução na rúbrica de "Outros gastos" de aproximadamente 140 mil euros, e com a rúbrica de "Gastos de depreciação e amortização" registou um aumento de aproximadamente 77 mil euros.

Proveitos

No que respeita aos proveitos, regista-se o aumento das receitas provenientes de algumas rúbricas, nomeadamente nas "Transferências e subsídios correntes obtidos", "Prestação de serviços e concessões" e "Vendas".

Em relação às diminuições, apenas a realçar a diminuição na rubrica "outros rendimentos", verificando-se uma diminuição de 38,76% em relação ao ano de 2021.



4.2. Balanço

O balanço do Município de Nelas não evidencia grandes alterações estruturais de 2021 para 2022, conforme se apresenta no Quadro XVI.

QUADRO XVI – Variações dos Elementos do Balanço 2021-2022

Descrição	2021	2022	Var. %
Ativo			
Ativo não corrente	39 356 236	44 223 534	12,37%
Ativo corrente	9 385 289	8 535 180	-9,06%
Total do Ativo	48 741 525	52 758 714	8,24%
Património Líquido			
Património / Capital	44 496 084	44 496 084	0,00%
Reservas	1 146 118	1 146 118	0,00%
Resultados transitados	-28 907 192	-30 483 480	5,45%
Outras variações no Património Líquido	12 761 479	16 103 278	26,19%
Resultado líquido do período	-1 576 288	788 566	-150,03%
Total do Património Líquido	27 920 200	32 050 565	14,79%
Passivo			
Passivo não corrente	11 251 983	12 854 644	14,24%
Passivo corrente	9 569 342	7 853 505	-17,93%
Total do Passivo	20 821 325	20 708 149	-0,54%
Total do Património Líquido e Passivo	48 741 525	52 758 714	8,24%

No Ativo verifica-se um aumento de aproximadamente 12,37% na rubrica Ativo não corrente e uma diminuição de aproximadamente 9,06% na rubrica Ativo corrente, o que faz com que o Total do Ativo tenha verificado um aumento de aproximadamente 8,24%.

No Património Líquido verifica-se um aumento de aproximadamente 14,79%.

No Passivo, registou-se um aumento de aproximadamente 14,24% no Passivo não corrente e uma redução de aproximadamente 17,93% no Passivo corrente, o faz com que o Total do Passivo tenha verificado uma redução de aproximadamente 0,54%.



O Quadro também mostra que existiu um aumento de aproximadamente 8,24% no Total do Património Líquido e Passivo, evidenciando a melhoria da situação financeira do Município.

A informação do Balanço é a base para o apuramento dos rácios económico-financeiros, bem como para se aferir o endividamento total do município para efeitos de validação do cumprimento dos limites previstos no RFALEI.

De forma a demonstrar a real situação económico-financeira do Município de Nelas, procede-se à elaboração de um quadro, contendo respetivamente a informação relativa à liquidez e à estrutura do balanço.

QUADRO XVII – Rácios Económico-Financeiro 2021-2022

Rácios Económico-Financeiros %	2021	2022
Liquidez Geral	49%	69%
Solvabilidade	134%	155%
Endividamento	43%	39%
Autonomia Financeira	57%	61%
Património / Ativo Total	91%	84%

Conforme demonstrado no Quadro, verifica-se a existência de oscilações positivas em todos os rácios económico-financeiros.

4.3. Endividamento

O RFALEI veio introduzir novas fórmulas de cálculo e limites do endividamento autárquico, estabelecendo o art.º 52º da referida lei que “a dívida global total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios anteriores”. Estabelece ainda a alínea b) do n.º 3 do mesmo artigo sempre que um município “cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios”.

O Quadro XVIII apresenta o apuramento dos limites de endividamento para 2021, bem como a demonstração do cumprimento das disposições previstas na alínea b) do n.º 3 do

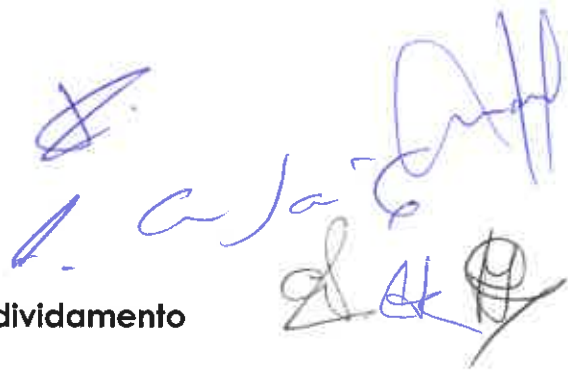


art.º 52º. Os cálculos foram efetuados com base na informação do Balanço, Fluxos de Caixa, correspondendo os valores apurados aos extraídos da aplicação SIAL da DGAL.

QUADRO XVIII – Limite da Dívida Total 2022

Designação	2022
Apuramento do limite da "Dívida Total" no Final do Ano	
Total da Receitas Cobrada nos 3 últimos anos	
Receita Líquida Cobrada no ano n-3	9 592 038
Receita Líquida Cobrada no ano n-2	9 909 804
Receita Líquida Cobrada no ano n-1	10 339 180
Média da Receita	9 947 007
1.5 vezes a média da receita corrente cobrada nos 3 últimos anos	14 920 511
Apuramento da Dívida Total	
(1) Dívida total operações orçamentais do Município	8 351 689
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	155 782
Fornecedores	827 743
Estado e outros entes públicos	64 885
Financiamentos obtidos	6 720 215
Fornecedores de Investimentos	576 906
Outras contas a pagar	649 414
Operações de Tesouraria	643 258
Capacidade de Endividamento	
(2) Limite da Dívida Total	14 920 511
(3) Dívida Total Início Ano	8 171 757
(4) Margem no Início Ano (2)-(3)	6 748 754
(5) Margem Efetiva no Início Ano (20%)*(4)	1 349 751
(6) Limite da Dívida Total de 2021 (3)+(5)	9 521 508
Margem de Endividamento	
Margem no Final Ano (2)-(1)	6 568 822
Margem Efetiva no Final Ano (6)-(1)	1 169 819

Conforme demonstrado no quadro XVIII, o Município de Nelas cumpriu com os limites da dívida previstos na alínea b) do n.º 3 do art.º 52º do RFALEI.



QUADRO XXI – Evolução do Endividamento

Seguidamente, pela análise do quadro XIX, verificamos a evolução do endividamento no período de 2021 a 2022.

Designação	2018	2019	2020	2021	2022
Credores de Transferências ou Subsídios	0	0	53 782	114 793	155 782
Fornecedores Gerais	1 360 693	1 192 556	1 177 346	1 917 457	827 743
Financiamentos obtidos	10 609 619	10 258 487	10 231 223	9 687 763	9 312 266
Fornecedores de Investimentos	988 916	733 047	407 011	1 005 692	576 906
Outros Credores - Orçamentais	140 619	108 923	107 730	53 797	69 096
Outros Credores - OT's	263 677	400 049	411 230	526 279	643 258
Total	13 363 524	12 693 061	12 388 323	13 305 780	11 585 052

5. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

Conforme evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, o Resultado Líquido apurado no exercício, foi positivo no valor de 788.566,14 €, pelo que a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:

- Que o resultado líquido do exercício no valor positivo de 788.566,14 €, seja transferido para a conta 59 – “Resultados Transitados”.

O Presidente da Câmara Municipal



Joaquim Augusto Alves de Amaral



